

Ibovespa crava novo recorde com maior série de altas desde 2018 e já supera Nasdaq no ano

O Ibovespa fechou em alta de 0,50%, a 130.776,27 pontos nesta segunda-feira (7), novo recorde nominal (sem contar a inflação).

Esta foi a oitava alta seguida do índice, a maior série de ganhos desde 2018, sendo o sexto recorde seguido. Na sessão, superou os 131 mil pontos pela primeira vez, cravando também um novo recorde intradia, ou seja, durante a sessão.

No ano, o Ibovespa se valoriza 9,9%, acima da alta de 7,7% do índice Nasdaq, que reúne as principais empresas de tecnologia nos Estados Unidos. Em 2021, Dow Jones sobe 13,15% e S&P 500, 12,5%.

O analista da Clear Cor-

retora, Rafael Ribeiro, chama atenção para a alta dos bancos, que ele cita como principal porta de entrada de estrangeiros na Bolsa dada a ampla liquidez destes papéis.

Dados da B3 apontam saldo de capital externo positivo em R\$ 3,9 bilhões nos dois primeiros pregões deste mês, após entrada líquida de R\$ 12,2 bilhões em maio.

Na visão do chefe de renda variável da Vero Investimentos, Alexandre Jung, embora o novo recorde demonstre apetite de investidores por vários setores, a performance dos bancos respondeu por forte impulso na sessão.

“Nas últimas semanas, os bancos têm demonstrado bastante força”, observou, atribuindo tal movimento a dados sobre retomada da economia,

aumento de crédito, mas também porque esses papéis ficaram subprecificados na crise.

O Banco Central apontou que pandemia derrubou a rentabilidade dos bancos em 2020 ao menor patamar em pelo menos dez anos, mas que a perspectiva é de melhora este ano.

Nesta segunda, o Itaú Unibanco fechou em alta de 2,35%. As ações preferenciais (mais negociadas) do Bradesco subiram 1,25%. Banco do Brasil avançou 2,15% e Santander, 1,89%.

Já o Banco Inter caiu 3,71%, após anunciar que escolheu os bancos para potencial follow-on, no valor fixado R\$ 57,84 por papel, bem como convocou assembleia para aprovar aumento de capital de R\$ 7 bilhões. Folhapress



Economia



Concentração bancária cai em 2020 com menor participação de bancos públicos

Página - 03

IPO's



Mercado financeiro eleva previsão de crescimento do PIB para 4,36%

Página - 03



Dólar fecha perto da estabilidade ante real com cenário benigno no Brasil e no exterior

Página - 06

Juros sobem com realização de lucros, em meio a pessimismo fiscal e com inflação

Página - 09

Bancos projetam que no ano até 60 IPOs podem girar R\$ 100 bi

Página - 05

Em meio a briga com sócio, operadora virtual Surf Telecom tenta retomar IPO

Página - 05



No Mundo

Mudança climática pode gerar mais perdas que covid-19, diz relatório



A economia dos países mais ricos vai encoller duas vezes mais do que na crise da covid-19, se os governos não conseguirem lidar com o aumento das emissões de gases de efeito estufa. De acordo com um novo relatório, divulgado esta segunda-feira pela organização não governamental (ONG) Oxfam, as nações do G7 podem perder 8,5% do seu Produto Interno Bruto (PIB) por ano até 2050.

O custo anual para enfrentar os impactos da crise climática vai superar o custo econômico da pandemia. Em 2050, as nações do G7 - o grupo dos países mais industrializados do mundo - podem perder em média 8,5% do PIB a cada ano (o equiva-

lente a US\$ 4,8 trilhões), ou seja, o dobro dos 4,2% atingidos pelas perdas econômicas geradas pela covid-19, se as alterações climáticas continuarem sem ser controladas ou revertidas.

As conclusões foram divulgadas nesta segunda-feira (7) em novo relatório da Oxfam, baseado na investigação do Swiss Re Institute.

“O mundo pode perder cerca de 10% do valor econômico total em meados do século se as alterações climáticas permanecerem na trajetória atualmente prevista e se o Acordo de Paris e as metas de emissões líquidas zero para 2050 não forem cumpridas”, alerta o relatório.

Os especialistas acrescentam que os países do G7 po-

dem ver as suas economias encolherem duas vezes mais do que agora que enfrentam a pandemia, nos próximos 30 anos, se a temperatura global subir 2,6°C. Entre os motivos estão as perdas causadas pelo calor e a saúde das populações com as mudanças extremas da temperatura, o aumento do nível do mar, as secas e inundações e a redução de produtividade dos terrenos agrícolas, que podem impedir o crescimento econômico dessas nações.

A economia do Reino Unido, por exemplo, pode perder 6,5% ao ano até 2050 com as políticas e projeções atuais, em comparação com os 2,4% se as metas do acordo climático de Paris fossem cumpridas.

RTP/ABR

Eleição no México diminui poder de Obrador e deve barrar reformas na Constituição



Os resultados parciais das eleições no México neste domingo (6) indicam que o presidente Andrés Manuel López Obrador, apesar de conseguir manter a maior bancada no Congresso, sofreu derrotas importantes para uma oposição que busca capitalizar o descontentamento sobre seu histórico de políticas econômicas e de combate ao crime.

De acordo com as preliminares divulgadas pelo Instituto Nacional Eleitoral (INE), a coalizão governista de AMLO, como é o conhecido o presidente, deve conquistar entre 265 e 292 das 500 cadeiras da Câmara -

Em virada contra Keiko, Castillo assume liderança em eleições no Peru

Com 94,05% da apuração oficial concluída no Peru, o candidato esquerdista Pedro Castillo, 51, assumiu a liderança na corrida presidencial com 50,07% dos votos contra 49,92% da direita Keiko Fujimori, 46. A diferença, que equivale a menos de 16 mil votos, reflete a polarização da cena política peruana enquanto o país escolhe a quinta pessoa a ocupar a Presidência desde 2018.

Os primeiros relatórios da Onpe, órgão eleitoral responsável pela contagem oficial dos votos, que apontavam vantagem de Keiko, continham os votos das áreas urbanas. À medida em que o percentual restante, que leva mais tempo para ser analisado por vir das áreas rurais do Peru e dos cidadãos que votam no exterior, Castillo foi diminuindo a diferen-

ça até superar a adversária.

Eleitores de Keiko chegaram a cantar vitória quando a Onpe divulgou os resultados preliminares. Com 42% dos votos apurados, a filha do autocrata Alberto Fujimori, que liderou o país entre 1990 e 2000, saiu na frente com quase seis pontos de vantagem.

Os números provocaram explosões de júbilo em bairros ricos de Lima, onde as pessoas iam às janelas aos gritos de “Viva o Peru!” e “Keiko venceu!”. O eleitorado mais conservador teme que o país “caia no comunismo” se Castillo for eleito presidente.

A candidata, no entanto, reagiu com moderação e pediu prudência a seus eleitores devido à pequena margem de diferença. “Aqui não há vencedor nem perdedor. O que se deve buscar é a unidade de todos os peruanos”, disse Keiko.

Folhapress



aquém da maioria de dois terços, exigida para mudanças constitucionais, que o esquerdista conseguiu reunir na primeira metade de seu mandato.

Antes da eleição, o Morera (Movimento de Regeneração Nacional), partido de AMLO, tinha, sozinho, 253 cadeiras na Casa -portanto, maioria absoluta. Agora, de acordo com as projeções do INE, deve ficar com um total entre 190 e 203.

Para defender sua maioria, a legenda de esquerda conta com os votos do Partido Trabalhista (de 35 a 41) e do Partido Verde (de 40 a 48). Na prática, isso significa que Obrador precisará renovar

sua capacidade de articulação com parlamentares de outros partidos para tentar fazer avançar seu projeto político.

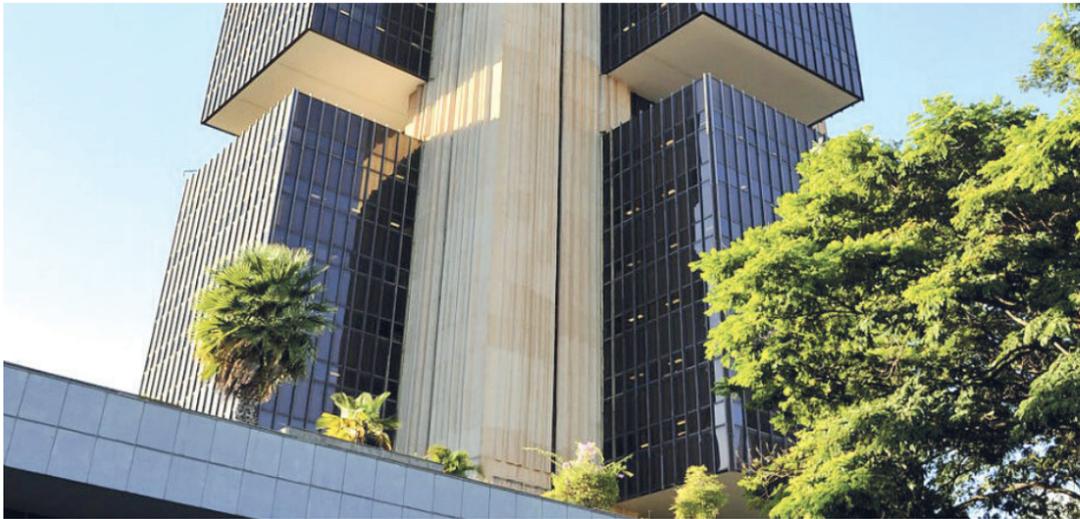
O PAN (Partido da Ação Nacional), de centro-direita, principal legenda da oposição a López Obrador, deve conseguir entre 106 e 117 assentos, segundo o levantamento. A terceira sigla mais votada foi o PRI (Partido Revolucionário Institucional), com total de vagas entre 63 e 75. O Partido da Revolução Democrática deve eleger entre 12 e 21 deputados. Juntos, os três partidos, que formaram uma aliança contra a coalizão governista, somam entre 181 e 213 assentos na Câmara.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Concentração bancária cai em 2020 com menor participação de bancos públicos



A participação dos cinco maiores bancos do país no mercado de crédito caiu em 2020, mas o grupo ainda concentra 68,5% do mercado de crédito brasileiro, segundo relatório divulgado pelo BC (Banco Central) nesta segunda-feira (7).

O percentual leva em conta também o setor não bancário, que engloba fintechs de crédito e cooperativas, por exemplo.

Quando se considera apenas o setor bancário, as grandes instituições possuem 79,2% das operações, queda de 1,5 ponto em relação a 2019. Apenas entre bancos com carteiras comerciais, a concentração dos cinco maiores chega a 81,8%, redução de 1,9 ponto.

Os cinco maiores bancos do país são Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Santander e Itaú.

De acordo com o documento, os bancos públicos perderam participação no crédito. O Banco do Brasil, a Caixa e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) reduziram a participação de 48,9% em 2018 para 42,8% em 2020.

Segundo o BC, uma parte da fatia foi distribuída entre instituições menores e outra entre os maiores bancos privados.

“Não conseguimos desagregar para ver quanto disso é efeito dos novos entrantes [fintechs e bancos digitais] mas o que está acontecendo é uma diminuição da concentração e a gente vê a entrada de novos atores”, ressaltou

o diretor de Organização do Sistema Financeiro do BC, João Manoel Pinho de Mello.

“Pouco mais da metade da diminuição de concentração é a realocação de bancos muito grandes públicos para bancos grandes privados, o que é positivo porque também é desconcentração, e 40% seria de atores que não são os cinco maiores ganhando espaço”, detalhou o diretor.

“Tal fato denota que a redução da participação dos principais bancos públicos se deu, em parte, vis-à-vis o aumento da participação de instituições que não se encontram entre as cinco maiores instituições, o que contribui para o incremento das condições concorrenciais quando se considera exclusivamente os índices de concentração”, disse o texto. Larissa Garcia/Folhapress

Mercado financeiro eleva previsão de crescimento do PIB para 4,36%



As instituições financeiras consultadas pelo BC (Banco Central) aumentaram a projeção para a expansão da economia brasileira pela sétima semana consecutiva. A previsão para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - subiu de 3,96% para 4,36%.

Para o próximo ano, a estimativa de crescimento do PIB passou de 2,25% para 2,31%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,50%.

As estimativas estão no boletim Focus desta segunda-feira (7), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, em Brasília, com a projeção para

Declaração de Propósito
Marcelo Marmo Fleury Filho, portador do RG 38.278.802 SSP/SP e do CPF 426.610.688-21, e-mail: marcelo.fleury.filho@gmail.com, abaixo assinado, na condição de acionista, por intermédio do presente instrumento, declara sua intenção de participar do controle societário de empresa de capitalização, a ser constituída, em processo de aprovação junto à Susep - Superintendência de Seguros Privados, e declara inexistir restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso VIII do Artigo 5º do Anexo I da Resolução CNSP 330/15. Esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Susep, Av. Presidente Vargas, 730 - 9º andar, Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 03/05/2021. Marcelo Marmo Fleury Filho.

Declaração de Propósito
Gabriel Caixeta Martins, portador do RG 13.924.604 SSP/MG e do CPF 081.590.366-98, e-mail: gabrielcaixetamartins@hotmail.com, abaixo assinado(a), na condição de acionista, por intermédio do presente instrumento, declara sua intenção de participar do controle societário de empresa de capitalização, a ser constituída, em processo de aprovação junto à Susep - Superintendência de Seguros Privados, e declara inexistir restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso VIII do Artigo 5º do Anexo I da Resolução CNSP 330/15. Esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Susep, Av. Presidente Vargas, 730 - 9º andar, Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 03/05/2021. Gabriel Caixeta Martins.

Declaração de Propósito
Rodrigo Tomasi Bittencourt, portador do RG 14.503.668 SSP/MG e do CPF 113.974.216-73, e-mail: rodrigo.tomasi@icloud.com, abaixo assinado, na condição de acionista, por intermédio do presente instrumento, declara sua intenção de participar do controle societário de empresa de Capitalização, a ser constituída, em processo de aprovação junto à Susep - Superintendência de Seguros Privados, e declaro inexistir restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso VIII do Artigo 5º do Anexo I da Resolução CNSP 330/15. Esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Susep, Av. Presidente Vargas, 730 - 9º andar, Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 03/05/2021. Rodrigo Tomasi Bittencourt.

Declaração de Propósito
Remac - Redação, Matéria e Comunicação Eireli - EPP, CNPJ/MF sob nº 23.187.626/0001-54, NIRE 35.601.107.607, em 01/09/2015, com sede na Av. José Maria Ribeiro, 341, Primavera, em Itu-SP, por sua sócia Renata Machado de Campos, portadora do RG 4.395.555-1 e do CPF 523.554.208-82, e-mail: re.campos52@gmail.com, abaixo assinada, na condição de acionista, por intermédio do presente instrumento, declara sua intenção de participar do controle societário de empresa de Capitalização, a ser constituída, em processo de aprovação junto à Susep - Superintendência de Seguros Privados, e declara inexistir restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso VIII do Artigo 5º do Anexo I da Resolução CNSP 330/15. Esclarece que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Susep, Av. Presidente Vargas, 730 - 9º andar, Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o declarante poderá, na forma da legislação em vigor, ter direito a vista do respectivo processo. São Paulo, 03/06/2021. Renata Machado de Campos.

Sociedades limitadas impulsionam abertura de empresas, mostra pesquisa

O segundo mês de 2021 registrou a criação de 343.811 empresas no país, um aumento de 27,2% na comparação com igual período de 2020.

A abertura das empresas em fevereiro, último mês com dados consolidados, foi impulsionada pelo crescimento das sociedades limitadas, formadas por dois ou mais sócios, com elevação de 71,7%. Os dados, divulgados

ontem (7), são do Indicador Nascimento de Empresas Sersa Experian.

Segundo o levantamento, o número de microempresas individuais (MEIs) criadas em fevereiro cresceu 30,1% e o de empresas individuais, 1,7%. Das 343.811 empresas abertas em fevereiro deste ano, 276,2 mil foram MEIs; 41,4 mil, sociedades limitadas; 12,5 mil, empresas individuais; e 13,6 mil, outros tipos. Bruno Bocchini/ABR

os principais indicadores econômicos.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 5,31% para 5,44%, na nona alta consecutiva.

A estimativa para 2021 supera o limite da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Para 2022, a estimativa de inflação foi ajustada de 3,68% para 3,70%. Tanto para 2023 como para 2024 a previsão para o índice é de 3,25%.

O centro da meta de inflação para 2022 é 3,50% e para 2023, 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, fixada atualmente em 3,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic termine 2021 em 5,75% ao ano. Para o fim de 2022, 2023 e 2024, a estimativa é de que a taxa básica encerre estes períodos em 6,5% ao ano.

A expectativa para a cotação do dólar permaneceu em R\$ 5,30 para o final deste ano e de 2022.

Folhapress

Política

Disseminação da Covid no Brasil se deu por empenho do governo Bolsonaro, diz estudo da USP enviado à CPI



Um estudo da USP solicitado pela CPI da Covid-19 reforça que a disseminação do coronavírus no Brasil se deu por “empenho e eficiência” do governo federal.

“Os resultados [da pesquisa] afastam a persistente interpretação de que haveria incompetência e negligência da parte do governo federal na gestão da pandemia”, afirma o texto. “Ao contrário, a sistematização de dados revela o empenho e a eficiência em prol da ampla disseminação do vírus no território nacional, declaradamente com o objetivo de retomar a atividade econômica o mais rápido possível.”

O estudo, batizado “Maapeamento e análise das nor-

mas jurídicas de resposta à Covid-19 no Brasil”, foi feito pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Direito Sanitário (Cepedisa) da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). O relatório, entregue aos senadores da CPI nesta segunda (7), reforça conclusões emitidas em janeiro, quando foi publicada uma primeira versão do documento.

Segundo a pesquisa, “constatou-se a confluência entre esferas normativa, de gestão e discursiva da resposta federal à pandemia, havendo coerência entre o que se diz e o que se faz. Procede, portanto, a hipótese da existência de estratégia de disseminação da doença”.

O relatório embasa essa avaliação em ações do gover-

no federal como a “defesa da tese da imunidade de rebanho (ou coletiva) por contágio (ou transmissão) como forma de resposta à Covid-19, disseminando a crença de que a ‘imunidade natural’ decorrente da infecção pelo vírus protegeria os indivíduos e levaria ao controle da pandemia, além de estimativas infundadas do número de óbitos e da data de término da pandemia”.

O estudo também lembra a “incitação constante à exposição da população ao vírus e ao descumprimento de medidas sanitárias preventivas, baseada na negação da gravidade da doença, na apologia à coragem e na suposta existência de um ‘tratamento precoce’ para a Covid-19, convertido em política pública”.

Folhapress

TCU desmente Bolsonaro sobre mortes por Covid-19



O TCU (Tribunal de Contas da União) divulgou uma nota para desmentir a declaração do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de que o órgão teria um relatório “questionando o número de óbitos no ano passado por Covid”.

Bolsonaro deu a declaração a pessoas que o esperavam nesta segunda (7) na saída do Palácio da Alvorada.

Ele disse que o TCU tem um relatório afirmando que “50% dos óbitos por Covid não foram por Covid, segundo o Tribunal de Contas da União”.

“O TCU esclarece que não há informações em relatórios do tribunal que apontem que ‘em torno de 50% dos óbitos

Após revés, Doria inicia ofensiva por mudança nas regras de prévias do PSDB para 2022

Após o revés sofrido na comissão de prévias tuacas, que definiu peso diferente para o voto de filiados e eleitos, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), ainda tenta obter regras mais favoráveis para a disputa, enquanto amplia a articulação dentro do partido e faz gestos ao eleitorado.

Em reunião marcada para esta terça-feira (8), a executiva nacional do PSDB irá determinar as regras das prévias, tomando como base o relatório da comissão. Os aliados de Doria no colegiado ainda defendem o voto universal, ou seja, cada filiado vota com o mesmo peso -mas são minoria.

A tendência é de manutenção do formato deliberado pela comissão, que tem sido avaliado como justo em boa parte do partido.

O modelo neutraliza as vantagens de Doria, já que

São Paulo é o estado com a maior fatia de filiados do PSDB -22% de 1,36 milhão-, sem, contudo, impedir que o paulista possa vencer a disputa. Até porque São Paulo também tem a maior porcentagem de prefeitos e deputados, que votam com maior peso.

Principal rival de Doria no PSDB, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, defendia uma proposta com peso entre os estados que tampouco prosperou. No entanto, como o modelo atual também reduz a preponderância de São Paulo, foi considerado positivo pelo gaúcho -que, assim como o paulista, tem condições de vencer e é, inclusive, favorito entre tuacas de fora de São Paulo.

Também devem disputar as prévias Arthur Virgílio, ex-prefeito de Manaus, e o senador Tasso Jereissati (CE) -embora a tendência seja de união entre Tasso e Leite.

Carolina Linhares/Folhapress



por Covid no ano passado não foram por Covid”, conforme afirmação do Presidente Jair Bolsonaro divulgada hoje”, diz o texto do tribunal.

No encontro com bolsonaristas, Bolsonaro afirma a aliados também que “logicamente a imprensa não vai divulgar”. E diz que cuidará pessoalmente de dar publicidade do suposto relatório, por meio de jornalistas aliados.

“Eu tenho três jornalistas que eu converso, que são pessoas sérias. Já passei para eles. Eu devo divulgar hoje à tarde. E como é do Tribunal de Contas da União, ninguém queira me criticar por causa disso. Isso aí muita gente suspeitava.”

O ministro Benjamin Zymler, que é o relator no

TCU de assuntos relativos à epidemia do novo coronavírus, informou logo depois a colegas que a informação de Bolsonaro não era verdadeira.

No relatório citado por Bolsonaro, técnicos do tribunal na verdade afirmam que as mortes por problemas respiratórios subiram no Brasil, bem como por problemas cardiovasculares para os quais a Covid-19 pode ter contribuído.

A informação não permite trazer a conclusão apontada pelo presidente, afirmam técnicos em mensagem que circula entre integrantes do TCU.

Além das mortes efetivamente causadas pelo novo coronavírus, a doença pode ter contribuído também para a morte por outras causas no país.

Mônica Bergamo/Folhapress

Bancos projetam que no ano até 60 IPOs podem girar R\$ 100 bi



Os IPOs (ofertas iniciais de ações, na sigla em inglês) podem somar R\$ 100 bilhões neste ano, com 60 operações, e encostar no recorde de 2007, de acordo com previsão do Santander. Naquele ano, foram 64 ofertas, que somaram R\$ 55,6 bilhões -o equivalente hoje a R\$ 116,7 bilhões corrigidos pelo IPCA.

O Itaú BBA, por sua vez, espera de 40 a 60 IPOs, que poderiam captar entre R\$ 60 bilhões e R\$ 90 bilhões.

Segundo analistas, junho abre uma importante janela para ofertas, que se estende até o início de agosto. Nela, empresas visam aproveitar os bons dados econômicos divulgados recentemente, como o PIB do começo de 2021 melhor do que o esperado,

além da queda do dólar, hoje a R\$ 5,04, e do recorde nominal (sem contar a inflação) do Ibovespa, a 130 mil pontos.

Além disso, companhias que estreiam nos próximos meses utilizarão no prospecto para investidores dados do primeiro trimestre, período no qual a maior parte dos balanços superou as expectativas.

“A chance de os IPOs hoje serem bem-sucedidos é maior do que há uma semana. O apetite do investidor é maior. E as empresas devem aproveitar essa abertura de janela, que pode se fechar rapidamente”, diz André Rosenblit, diretor da Santander Corretora.

Há ainda uma segunda janela entre setembro e outubro, utilizando os resultados do segundo trimestre, e uma última entre o fim de novem-

bro e a primeira quinzena de dezembro, com números do terceiro trimestre.

Para as empresas que buscam ampliar o capital, é importante se listar enquanto os ventos são favoráveis. À medida que os juros sobem -a previsão do mercado é de Selic a 5,75% ao fim do ano- e o Brasil se aproxima de 2022, o cenário fica mais propenso a aversão a risco, o que pode prejudicar as estreias, levando-as a captar menos que o esperado.

Fora que, por enquanto, com a Selic a 3,5% ao ano, investidores institucionais (fundos, empresas e bancos) e pessoas físicas alocam mais recursos que o usual na renda variável, o que beneficia o mercado de ações como um todo.

Raízen protocola pedido de IPO que pode movimentar mais de R\$ 10 bilhões

A Raízen S.A., novo nome da Raízen Combustíveis, protocolou nesta quinta-feira, 3 de junho, pedido de oferta pública inicial de ações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que pode ser uma das maiores da história da B3.

A companhia, que é uma joint venture entre a Cosan, do empresário Rubens Ometto, e a anglo-holandesa Shell, pode movimentar entre R\$ 10 bilhões e R\$ 13 bilhões, de acordo com a coluna Broadcast.

A oferta, segundo o prospecto divulgado pela empresa, será de ações preferenciais, sem direito a voto, mas que dá preferência no pagamento de dividendos.

Na oferta, a Raízen vai se posicionar como uma empresa de energia renovável em busca de investidores interes-

sados no tema de sustentabilidade.

Em seu ano fiscal que se encerrou em 31 de março, a Raízen reportou que teve uma receita líquida de R\$ 114,6 bilhões, uma queda de 5%. O lucro líquido atingiu R\$ 1,5 bilhão, um recuo de 35,4% em comparação ao exercício anterior.

Segundo a empresa, os resultados foram influenciados pela queda nas vendas de etanol e gasolina e de combustíveis de aviação no ano passado, por conta da Covid-19.

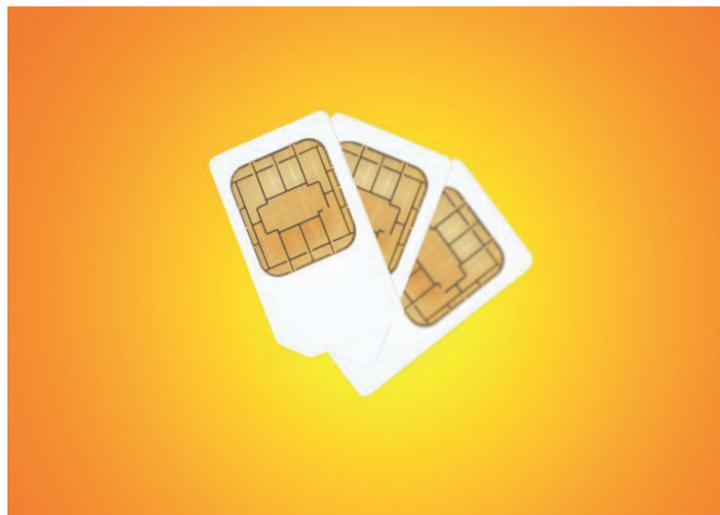
Se conseguir captar entre R\$ 10 bilhões e R\$ 13 bilhões, o IPO da Raízen será dos maiores da história da B3. O maior, até agora, é o da subsidiária do banco espanhol Santander, que levantou R\$ 13,182 bilhões em 2009. A BB Seguridade, em 2013, e a Rede D'Or, em 2020, captaram R\$ 11,4 bilhões cada uma.

Neofeed



Folhapress

Em meio a briga com sócio, operadora virtual Surf Telecom tenta retomar IPO



No ano passado, a Surf Telecom, uma operadora móvel virtual (MVNO, da sigla em inglês) que presta serviços de telefonia celular para outras empresas e provedores de internet no modelo white label, caminhava para uma abertura de capital no exterior.

O objetivo era buscar recursos, estimados na ordem de US\$ 200 milhões na época (atualmente mais de R\$ 1 bilhão), para reforçar seu braço financeiro (a Surf Fintech), bem como crescer sua operação tradicional de telefonia celular, que presta serviços para Correios, Uber e Pernambucanas, entre diversos outros varejistas, e até para times de futebol.

Mas uma briga com a Plintron Holdings, dona de 40% das ações preferenciais da companhia, barrou o processo de se tornar uma empresa pública. A sócia foi à Justiça para impedir a abertura de capital e conseguiu uma liminar interrompendo o processo. Em resumo, a empresa alega que o IPO era uma estratégia para diluir sua participação e, assim, impedir que assumisse o controle da empresa.

Agora, a Surf está tentando retomar o processo de abertura de capital em meio a uma série de incertezas e briga com seu sócio. “Em relação a abertura de capital, o processo é iminente e não será aqui na B3”, disse ao NeoFeed Alexandre Pieroni,

sócio da Surf Telecom e COO da operação fundada por Yon Moreira, ex-vice-presidente da antiga Brasil Telecom.

Pieroni não quis dar mais informações de como pretende levar adiante a abertura de capital, afirmando que isso vai acontecer no momento adequado. Mas o NeoFeed apurou que há duas estratégias em curso. A primeira é derrubar a liminar conseguida pela Plintron Holdings que impede o IPO. A segunda é se tornar uma empresa pública via uma holding nas Ilhas Caymann, a Surf Group Holdings Limited, que controla indiretamente a Surf Telecom no Brasil, e fazer a listagem nos Estados Unidos.

Neofeed

Publicidade Legal

REC Cajamar S.A. CNPJ/MF nº 21.967.607/0001-15									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais – R\$)									
Balancos Patrimoniais			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						
	2020	2019	Capital social	Reservas de lucros	Lucros /				
			Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros	(prejuízos) acumulados	Total	
Ativo									
Circulante	6.080	10.792							
Caixa e equivalentes de caixa	3.620	67							
Contas a receber	2.341	10.475							
Impostos e contribuições a compensar	–	134							
Despesas antecipadas	107	98							
Outros ativos	12	18							
Não Circulante	161.629	154.693							
Contas a receber	9.288	–			170		(170)		
Impostos diferidos ativos	274	–					(808)		
Propriedades para investimentos	152.067	154.693					42		
Total do ativo	167.709	165.485							
Passivo e patrimônio líquido	2020	2019							
Circulante	15.633	12.652							
Empréstimos e financiamentos	12.284	12.295							
Contas a pagar	284	184							
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.884	–							
Imposto de renda e contribuição social a pagar	80	77							
Obrigações fiscais	101	96							
Não Circulante	61.513	74.915							
Empréstimos e financiamentos	61.513	73.747			428		(428)		
Impostos diferidos	–	1.163					(850)	(2.884)	
Provisão para contingências	–	5					6.101	(6.101)	
Patrimônio líquido	90.563	77.918							
Capital social integralizado	81.030	74.064							
Reserva de lucros	8.721	3.470							
Reserva legal	812	384							
Total do passivo e patrimônio líquido	167.709	165.485							
Demonstrações de Resultados	2020	2019							
Receita líquida	15.543	14.977							
Custo dos serviços prestados	(2.723)	(2.722)							
Lucro bruto	12.820	12.255							
Despesas operacionais									
Despesas gerais e administrativas	(619)	(732)							
Lucro operacional antes do resultado financeiro	12.201	11.523							
Resultado financeiro									
Despesas financeiras	(3.909)	(6.995)							
Receitas financeiras	80	124							
Resultado financeiro líquido	(3.829)	(6.871)							
Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	8.372	4.652							
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	(1.246)	(694)							
Diferidos	1.437	(557)							
Lucro líquido do exercício	8.563	3.401							
Lucro por ação – R\$ – básico e diluído	0,08	0,05							

REC Cajamar II S.A. CNPJ/MF nº 24.713.849/0001-70									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o valor por ação)									
Balancos Patrimoniais			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						
	2020	2019	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados			
			Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total	
Ativo									
Circulante	12.335	13.587							
Caixa e equivalentes de caixa	63	2.130							
Títulos e valores mobiliários	–	2.149							
Contas a receber	3.769	9.224							
Despesas antecipadas	–	5							
Impostos e contribuições a compensar	3	79							
Adiantamento aquisição de terrenos	8.500	–							
Não circulante	322.827	309.833							
Títulos e valores mobiliários	2.219	–							
Contas a receber	8.778	–							
Propriedades para investimentos	311.830	309.833							
Total do ativo	335.162	323.420							
Passivo e patrimônio líquido	2020	2019							
Circulante	4.097	9.238							
Empréstimos e financiamentos	2.788	7.605							
Contas a pagar	484	1.084							
Imposto de renda e contribuição social a pagar	–	435							
Obrigações fiscais	227	103							
Dividendos a pagar	583	–							
Outros passivos circulantes	15	11							
Não circulantes	264.267	251.640							
Empréstimos e financiamentos	261.121	251.134							
Impostos diferidos passivos	3.146	506							
Patrimônio líquido	66.798	62.542							
Capital social	69.443	60.088							
Reserva de lucros	–	2.331							
Reserva legal	–	123							
Prejuízos acumulados	(2.645)	–							
Total do passivo e patrimônio líquido	335.162	323.420							
Demonstração do Resultado Abrangente	2020	2019							
Receita líquida	25.610	18.596							
Custo dos serviços prestados	(4.673)	(2.624)							
Lucro bruto	20.937	15.972							
Despesas Operacionais									
Gerais e administrativas	(2.277)	(2.793)							
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	–	12.009							
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	18.660	25.188							
Resultado Financeiro									
Despesas financeiras	(20.713)	(7.081)							
Receitas financeiras	177	119							
Resultado financeiro líquido	(20.536)	(6.962)							
Lucro (prejuízo) operacional e antes do IRPJ/CSLL	(1.876)	18.226							
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	–	(1.070)							
Diferido	(2.640)	(4.589)							
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.516)	12.567							
Lucro por ação – R\$	(0,016)	0,044							
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	2020	2019							
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
(Prejuízo)/Lucro líquido antes do IRPJ/CSLL	(1.876)	18.226							
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:									
Juros e encargos financeiros líquidos	20.143	6.679							
Depreciação e amortização	4.673	2.624							
Custo de transação	486	(4.345)							
Fluxo de caixa das atividades operacionais	110.088	(40.645)							
Demonstração do Resultado	2020	2019							
Receita líquida	25.610	18.596							
Custo dos serviços prestados	(4.673)	(2.624)							
Lucro bruto	20.937	15.972							
Despesas Operacionais									
Gerais e administrativas	(2.277)	(2.793)							
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	–	12.009							
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	18.660	25.188							
Resultado Financeiro									
Despesas financeiras	(20.713)	(7.081)							
Receitas financeiras	177	119							
Resultado financeiro líquido	(20.536)	(6.962)							
Lucro (prejuízo) operacional e antes do IRPJ/CSLL	(1.876)	18.226							
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	–	(1.070)							
Diferido	(2.640)	(4.589)							
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.516)	12.567							
Lucro por ação – R\$	(0,016)	0,044							
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	2020	2019							
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
(Prejuízo)/Lucro líquido antes do IRPJ/CSLL	(1.876)	18.226							
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:									
Juros e encargos financeiros líquidos	20.143	6.679							
Depreciação e amortização	4.673	2.624							
Custo de transação	486	(4.345)							
Fluxo de caixa das atividades operacionais	110.088	(40.645)							
Demonstração do Resultado	2020	2019							
Receita líquida	25.610	18.596							
Custo dos serviços prestados	(4.673)	(2.624)							
Lucro bruto	20.937	15.972							
Despesas Operacionais									
Gerais e administrativas	(2.277)	(2.793)							
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	–	12.009							
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	18.660	25.188							
Resultado Financeiro									
Despesas financeiras	(20.713)	(7.081)							
Receitas financeiras	177	119							
Resultado financeiro líquido	(20.536)	(6.962)							
Lucro (prejuízo) operacional e antes do IRPJ/CSLL	(1.876)	18.226							
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	–	(1.070)							
Diferido	(2.640)	(4.589)							
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(4.516)	12.567							
Lucro por ação – R\$	(0,016)	0,044							
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	2020	2019							
Fluxo de caixa das atividades operacionais									

Ezze Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 – NIRE 35.300.548.141

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

A diretoria da Ezze Seguros S.A convoca os Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia **14/06/2021**, às 15h00, na sede da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 10º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, com a seguinte Ordem do Dia: **(A)** Proposta de aumento de capital da Companhia, em razão da aceleração de receitas; **(B)** Proposta para plano de expansão por meio de fusões e aquisições; **(C)** proposta para plano de ações de executivos da Companhia; **(D)** proposta para entrada de executivos para implementar e gerir o produto seguro de automóveis. São Paulo/SP, 04/06/2021. **Richard Emiliano Soares Vinhosa** – Diretor. (04, 05 e 08/06/2021)

B Comunicações S.A.

CNPJ/MF nº 40.170.467/0001-02 – NIRE nº 35.30056187-2 – Companhia Fechada – Subsidiária Integral

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de março de 2021

1. Data, Hora e Local: Aos 08 (oito) dias do mês de março do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), às 10:00 (dez) horas, na sede da Companhia situada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Jerônimo da Veiga, nº 384, 11º andar, conjunto 111, sala 05, Bairro Jardim Europa, CEP 04536-001. **2. Convocação:** Dispensada a publicação do Edital de Convocação, em razão da presença do acionista subscritor da totalidade do capital social, nos termos dos artigos 124, § 4º da Lei nº 6.404/76. **3. Presença:** Presença do acionista detentor da totalidade das Ações Ordinárias Nominativas da Companhia, conforme assinatura lavrada no Livro de Presença. **4. Mesa Diretora:** Presidência por João José Oliveira de Araújo e Secretariado por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **5. Declarações:** O acionista subscritor declara que estava previamente ciente do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados no ordem do dia. **6. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) pedido de renúncia dos atuais Diretores da Companhia; (ii) eleição de nova Diretoria e (iii) alteração da administração da companhia e consolidação do Estatuto Social. **7. Deliberações:** O Acionista deliberou por: **(I)** Acolher, com eficácia imediata, os pedidos de renúncia aos mandatos de Diretores sem designação específica formulados por João José Oliveira de Araújo e Jeanloui Germano da Silva, conforme os respectivos termos de renúncia anexados à presente ata como Anexo II, agradecendo o acionista pelos serviços prestados. **(II)** Em razão das renúncias formuladas no item anterior, o acionista elege para os cargos de Diretores sem Designação Específica, os seguintes: (i) Sr. **Alexon Fernandes dos Santos**, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da cédula de identidade RG nº 36.681.024-8 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 004.840.536-12, domiciliado na Av. Juscelino Kubitschek, nº 1.600 – 13º andar, Conjunto 131, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP: 04543-000; e (ii) **Flavia Bonfá Bogossian**, brasileira, divorciada, jornalista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 305311293, inscrita no CPF/MF sob nº 225.643.798-18, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na Rua João de Souza Dias, nº 719, apto 21, Campo Belo, CEP: 04618-003, os quais exercerão o mandato pelo prazo de 02 (dois) anos a partir da data de sua posse, permanecendo no cargo até o dia 07 de março de 2023 ou até a investidura de seu sucessor. Os Diretores ora eleitos e empossados declaram estar totalmente desimpedidos para desempenhar suas funções, nos termos do art. 147, da Lei nº 6.404/76, conforme os Termos de Posse anexos à presente ata na forma do Anexo III. **(iii)** Alterar a forma de administração da Companhia para que os Diretores passem a administrar e assinar de forma conjunta. Em razão da deliberação acima, decide por alterar os Artigos 9º e 10º do Estatuto Social da Companhia, que passarão a vigor da seguinte forma, conforme o Estatuto Social consolidado na forma do Anexo I: **Artigo Nono. A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar, em conjunto, todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheques; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. Artigo Décimo. A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo não competem aos 2 (dois) diretores, agindo em conjunto, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de 01 (um) ou 02 (dois) diretores, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações “ad judicia”, as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. 8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada, ficando autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos presentes (artigo 130, § 2º, da Lei nº 6.404/76) e de forma resumida, na forma da lei, estando a reprodução de inteiro teor desta ata arquivada na sede da Companhia. **Acionista:** (i) Burtipar Holding S.A., representada pelo seu titular Sr. João José Oliveira de Araújo. Esta Ata é cópia fiel da ata constante no Livro de Registro de Atas das Assembleias Gerais. São Paulo/SP, 08 de março de 2021. **João José Oliveira de Araújo** – Presidente da Mesa; **Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque** – Secretário da Mesa. **Acionista:** **Burtipar Holding S.A. Rep. Legal: João José Oliveira de Araújo.** JUCESP – Registrado sob o nº 200.673/21-0 em 03/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Rio Novo Securitizadora S.A.

CNPJ em constituição

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social

Data, hora e local: 15/02/2021, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Santa Catarina, nº 1283, Sala 02, Avaré-SP. **Presença:** 100% do capital social volante. **Mesa:** Presidente: Sr. **Jailson Donizete de Araújo**, Secretário: Sr. **Eliel Batista de Melo**. **Publicações:** Os acionistas foram convocados por Carta Convite, estando dispensados da convocação por edital, sendo recolhida assinatura de todos no livro de presença. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade:** 1) Leitura e aprovação da Minuta do Estatuto Social. Submetida à discussão e votação, foi aprovada pelos presentes. 2) Boletins de subscrições das Ações: Foi aprovada a subscrição do capital social da Companhia, nos seguintes termos: Boletim de Subscrição: Nome: **a) Guia Asset Participações Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.695.510/0001-32, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob NIRE 35.221.058.876, em sessão de 28/02/2007, representada pelos seus sócios administradores, Sr. **José Henrique Floresi Guizardi**, RG nº 17.817.876-7 SSP/SP, e CPF nº 132.801.318-98, e Sr. **Roberto Floresi Guizardi**, RG nº 17.817.877-9 SSP/SP, e CPF nº 251.192.518-46; **b) Lubiano Participações Societárias Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.010.078/0001-79, com seu ato constitutivo arquivado na JUCESP sob NIRE 35.230.787.401, em sessão de 07/11/2017, representada pelo seu sócio administrador, Sr. **David José da Rocha Dattolo**, RG nº 44.118.075-9 SSP/SP, e CPF nº 312.316.978-22; **c) V.G.R. Participações Societárias Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 28.835.632/0001-94, com seu ato constitutivo arquivado na JUCESP sob NIRE 35.230.743.268, em sessão de 10/10/2017, representada pelo seu sócio administrador, Sr. **Claudio Giuliano Chimatti**, RG nº 30.037.158-5 SSP/SP, e CPF nº 215.602.658-09; **d) Jailson Donizete de Araújo**, RG nº 22.675.952-0 SSP/SP, e CPF nº 132.470.708-93; **e) Eliel Batista de Melo**, RG nº 28.176.987-4 SSP/SP, e CPF nº 181.204.048-23; **f) René Bernardo Berenschot**, RG nº 35.701.914-3 SSP/SP, RG nº 218.318.018-84; **g) Paulo Thiago Lopes Vilhena**, RG nº 44.031.393-4 SSP/SP, e CPF nº 352.789.128-55. **h) Sergio Granna Junior**, RG nº 27.176.673-6 SSP/SP, e CPF nº 195.339.128-12; **3) O capital social é de 150.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 150.000,00, integralmente subscrito. O valor de R\$ 15.000,00 foi integralizado neste ato, em instituição financeira nacional, e o valor remanescente será integralizado até 12 meses em moeda corrente nacional. O Percentual de integralização das Ações será 100%, assim distribuído: **Guia Asset Participações Ltda.:** 21,50%; **Lubiano Participações Societárias Limitada:** 21,50%; **Jailson Donizete de Araújo:** 21,50%; **Eliel Batista de Melo:** 21,50%; **René Bernardo Berenschot:** 4%; **V.G.R. Participações Societárias Limitada:** 4%; **Sergio Granna Junior:** 4%; **Paulo Thiago Lopes Vilhena:** 2%. **4) Eleição dos Membros da Diretoria e definição da remuneração global:** Foi aprovada a eleição dos Srs. **Jailson Donizete de Araújo**, já qualificado, como Diretor Presidente, **Eliel Batista de Melo**, qualificado, como Diretor de Relações com Investidores e **René Bernardo Berenschot**, já qualificado, como Diretor Comercial, todos com mandato de até 03 anos, facultado a reeleição. **4.1)** Aprovar a remuneração global anual mínima R\$ 45.000,00 para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia; **4.2)** Os membros da Diretoria aceitam os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, de que não estão impedidos, de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, mesmo temporariamente, o acesso a cargos públicos; e tomaram posse em seus cargos mediante assinatura no Termo de Posse, lavrado em livro próprio. **5) O conselho fiscal não foi constituído, uma vez que a lei e o estatuto assim o permitem.** **6)** Definição dos períodos nos quais serão efetuadas as publicações legais: Os atos da Companhia serão realizados no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico de grande circulação em Avaré. **7)** Aprovação do endereço da sede social da Companhia, localizada na Rua Santa Catarina, nº 1283, Sala 02, Avaré-SP. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi lavrada esta ata, a qual vai ao final assinada por mim, **Eliel Batista de Melo**, secretário e **Jailson Donizete de Araújo**, presidente. JUCESP – Registrado sob o NIRE nº 35.300.569.598 em 28/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.**

Citrusuco S.A. Agroindústria

CNPJ/ME nº 33.010.786/0001-87 – NIRE 35.300.040.724

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de abril de 2021

Data, Hora e Local: 05/04/2021, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua João Pessoa, 305, na cidade de Matão-SP. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, em face da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme se verifica pelas assinaturas no “Livro de Presença de Acionistas”. **Mesa:** Presidente: Claudio Ermiro de Moraes; Secretário: Claubert de Andrade S. L. de Souza. **Ordem do Dia:** (i) Reeleição dos Membros do Conselho de Administração e (ii) fixação da remuneração dos Administradores. **Deliberações Tomadas, por unanimidade dos votos dos Acionistas e sem reservas:** (i) Nos termos do Estatuto Social desta Companhia, reeleger os membros do Conselho de Administração da Companhia, cujos termos e declarações, inclusive citados no item (i.a), infra, ficam arquivados na sede da Companhia, com mandato de 02 anos a partir desta data: (a) **Claudio Ermiro de Moraes**, portador da cédula de identidade RG nº 15.340.437-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 116.005.728-12; (b) **Clóvis Ermiro de Moraes Scriplitti**, portador da cédula de identidade RG nº 5.584.184 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 023.290.828-19; (c) **Sergio Augusto Malacrida Junior**, portador da cédula de identidade RG nº 19.346.284 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 166.532.868-19; (d) **Glaísy Peres Domingues**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 107109860-IFP/RJ e do CPF/MF sob nº 072.823.557-97; (e) o Sr. **Paulo Ermiro de Moraes Macedo**, portador da cédula de identidade RG nº 33.096.000-3, inscrito no CPF/MF sob nº 365.374.428-85; (f) **Bianca Helena Fischer de Moraes**, portadora da cédula de identidade do IFP/RJ nº 07.470.471-9, inscrita no CPF/MF sob nº 928.171.817-00; (g) **Ana Luisa Fischer Marcondes Ferraz**, portadora da cédula de identidade do IFP/RJ nº 08.179.683-1, inscrita no CPF/MF sob nº 011.060.107-60; (h) **Alessandra Fischer de Souza Santos**, portadora da cédula de identidade do IFP/RJ nº 09.112.764-7, inscrita no CPF/MF sob nº 014.145.057-60; (i) Sr. **José Lopes Ceidônio**, portador da cédula de identidade RG nº 6.333.432 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 762.458.618-53; e (j) **Tales Lemos Cubero**, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.161.907 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 193.666.208-68. Foi deliberado reeleger o Sr. **Claudio Ermiro de Moraes**, acima qualificado, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração** e o Sr. **Tales Lemos Cubero**, acima qualificado, para o cargo de **Vice-Presidente do Conselho de Administração**. **(i.a)** Os membros do Conselho de Administração ora reeleitos tomarão posse de seus cargos nesta data, devendo permanecer no exercício de seus cargos até a posse dos eleitos para sua substituição, e firmarão o termo de posse no “Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração”, onde declaram sob as penas da Lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; **(ii)** Por fim, decidem os Acionistas que os membros do Conselho de Administração não serão remunerados, uma vez que o exercício de suas funções se compreende nas atribuições dos cargos que exercem nas empresas do mesmo grupo econômico desta Companhia. Aprovar a remuneração global anual da Diretoria no valor total de R\$ 15.682.984,40 a ser distribuída conforme deliberação do Conselho de Administração, sem prejuízo de eventuais outros valores a serem aprovados e distribuídos, conforme deliberação futura do Conselho de Administração. **Encerramento:** E nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Certificamos que a presente Ata é cópia da original lavrada no livro competente. Matão/SP, 05/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Claudio Ermiro de Moraes – Presidente; Claubert de Andrade S. L. de Souza – Secretário. **Acionistas presentes:** Votorantim S.A., neste ato por seus representantes legais Glaísy Peres Domingues e Sergio Augusto Malacrida Junior; e 4F Capital N.V. neste ato por seus representantes legais Ronaldo Marfori Sampaio e Nuno Sérgio Gomes Pereira Caldas. JUCESP – Registrado sob o nº 232.327/21-0 em 10/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Securix Securitizadora S/A

CNPJ em constituição

Ata da Assembleia Geral de Constituição

Aos 22/01/2021, às 10 horas, em São Caetano do Sul-SP, na Rua Niterói, 400, sala 308, Santa Paula, reunidos em Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima, os representantes da totalidade do capital social: Rosângela Maria Castelhão Rui, CIRG nº 14.875.266-4-SSP-SP e CPF/MF nº 069.357.978-10, e Rentax Fomento Mercantil Ltda., com sede em São Caetano do Sul-SP, na Rua Niterói, 400, conjunto 703, CNPJ/MF nº 11.165.633/0001-76 e NIRE 35.223.610.827, por Rosângela Maria Castelhão Rui, já qualificada, para deliberarem sobre a constituição da Securix Securitizadora S/A. Foram eleitos para presidir e secretariar a Assembleia, respectivamente, Rosângela Maria Castelhão Rui e João Rui. Foram aprovadas por unanimidade as seguintes deliberações: 1) Comprovar ter sido subscritas em sua totalidade por Rosângela Maria Castelhão Rui e Rentax Fomento Mercantil Ltda., na proporção de 90% e 10% para cada um, respectivamente, as 10.000 ações ordinárias, no valor de R\$1,00 cada, totalizando R\$10.000,00, com integralização em moeda corrente nacional. 2) Aprovar o Estatuto Social, que foi aprovado, assinado e apresentado em documento apartado. 3) Referendar a declaração da Sra. Presidente, de que, preenchidas as formalidades legais, e não havendo oposição, declarou definitivamente constituída a Securix Securitizadora S/A. 4) Eleger para um mandato de 3 anos, que se inicia em 22/01/2021 e termina na Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de sua gestão, a seguinte Diretoria: Rosângela Maria Castelhão Rui, acima qualificado, Diretora Presidente/Comercial e João Rui, CIRG nº 5.296.579-X-SSP-SP e CPF/MF nº 186.888.888-68, Diretor/ Administrativo/Financeiro, que assinarão isoladamente os documentos que envolvam a sociedade. 5) Fixar a remuneração inicial dos Diretores em R\$ 1.100,00 mensais. 6) Deliberar pela não instalação do Conselho Fiscal. Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão incurso em qualquer crime que os impeça de exercer atividade mercantil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, lida e aprovada esta ata pelos presentes. Os acionistas firmam este instrumento em 3 vias, de igual teor e forma. São Paulo, 22/01/2021. p/ Rentax Fomento Mercantil Ltda. Rosângela Maria Castelhão Rui, Acionista Subscritor. Rosângela Maria Castelhão Rui, Presidente da Assembleia, Diretora Presidente/Comercial, Acionista Subscritor. João Rui, Diretor Administrativo/Financeiro, Secretário. **Advogado:** Yuji Nagai OAB-SP 61.282. **Testemunhas:** Teresinha Yoko Nagai, RG 6.479.828-SSP-SP. Yuji Nagai, RG 4.282.549-SSP-SP. JUCESP – Registrado sob o NIRE nº 35300564961 em 17/02/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Minerva Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 21.042.867/0001-80 – NIRE 35.300.470.273

Ata da Reunião de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de julho de 2020
1. Data, Hora e Local: 31/07/2020, às 09:30 horas, na sede social da Companhia, na rua Olimpiadas, 205, St. L, Cond., Vila Olímpia, em São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os acionistas da Companhia. **3. Publicações:** Dispensada a publicação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, referente ao exercício social de 2019. **4. Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli: Presidente, Ricardo Penachio Xavier de Sá: Secretário. **5. Ordem do Dia:** **5.1. Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2019; e (iii) Deliberar sobre a remuneração dos administradores. **5.2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Deliberar sobre a eleição da Diretoria Executiva; (ii) Deliberar o aumento do capital social da Companhia; e (iii) Deliberar a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social, caso aprovada a deliberação anterior. **6. Deliberações:** Foi determinada a lavratura desta ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme Artigo 130, § 1º e § 2º da LSA e, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram o seguinte: **6.1.** Em relação ao item 5.1, (i), da ordem do dia, por unanimidade, aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **6.2.** Em relação ao item 5.1, (ii), da ordem do dia, por unanimidade, aprovar a proposta para que o prejuízo do exercício findo em 31/12/2019, no montante de R\$ 12.420,47, seja destinado para prejuízos acumulados. **6.3.** Em relação ao item 5.1, (iii), da Ordem do Dia, por unanimidade e sem ressalvas, aceitar e referendar a renúncia explícita pelos administradores da Companhia quanto ao recebimento de remuneração. **6.4.** Em relação ao item 5.2, (i), da Ordem do Dia, por unanimidade, eleger o Sr. **Marcos Paulo Fernandes Pereira**, portador do RG nº 30.515.604-4 (SSP/SP) e do CPF/MF nº 213.793.938-09, ao cargo de **Diretor Presidente**; e eleger o Sr. **André Galhardo de Camargo**, portador do RG nº 28.638.226-X (SSP/SP) e do CPF/MF nº 360.727.838-56, ao cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**. O mandato unificado da atual Diretoria eleita será de 02 anos, com início na presente data e término da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social de 2021. **6.4.1.** Os Diretores ora eleitos, tomam posse de seus respectivos cargos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, com declaração de desimpedimento, lavrados em livro próprio e arquivados na sede da Companhia. **6.5.** Em relação ao item 5.2, (ii), da ordem do dia, por unanimidade, aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 9.232,18, passando o capital social dos atuais R\$ 63.657,59 para R\$ 72.889,77, mediante a emissão de 9.232 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, calculado na forma do artigo 170, § 1º, da LSA. Como resultado da emissão de ações ora referida, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 72.889 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **6.5.1.** O acionista Mercurio Participações e Investimentos S.A. (“Mercurio”) decidiu não acompanhar o supracitado aumento de capital, renunciando, assim, expressamente ao seu direito de preferência na subscrição das novas ações da Companhia que são, nesta ocasião, totalmente subscritas pela acionista **TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.** (“Triunfo”), nos termos do boletim de subscrição anexo à presente ata como Anexo I, e integralizadas neste ato mediante a capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (“AFACs”) realizados pela Triunfo até 31/03/2020. **6.6.** Em relação ao item 5.2, (iii), da ordem do dia, por unanimidade, em razão das deliberações realizadas nos itens acima, os acionistas aprovaram a alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigor com a seguinte redação: “Artigo 4º: O capital social é totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 72.889,77, representado por 72.889 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.” **6.7.** Foi autorizada a Diretoria Executiva da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações acima, bem como, ratificar todos os atos já praticados para tais finalidades. **7. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, foi lavrada esta ata, a qual foi aprovada, achada conforme e assinada pelos presentes. **Acionistas:** TPI – Triunfo Participações e Investimentos, por Carlo Alberto Bottarelli; e Mercurio Participações e Investimentos S.A., por Marcos Paulo Fernandes Pereira e Luiz Eduardo Barros Manara. São Paulo, 31/07/2020. Assinaturas: **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli: Presidente; Ricardo Penachio Xavier de Sá: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 254.052/21-6 em 28/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Citrusuco S.A. Agroindústria

CNPJ/ME nº 33.010.786/0001-87 – NIRE 35.300.040.724

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2021

Data, Hora e Local: 29/03/2021, às 08:00 horas, na sede da Companhia, na Rua João Pessoa, 305, na cidade de Matão-SP. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada nos termos do Artigo 16 do Estatuto Social desta Companhia, em face da presença da totalidade dos membros deste Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Claudio Ermiro de Moraes; Secretário: Claubert de Andrade S. L. de Souza. **Deliberações Tomadas, por unanimidade dos votos dos Conselheiros e sem reservas:** (i) reeleger os membros da Diretoria da Companhia, cujos termos e declarações, inclusive citado no item (i.a), infra, fica arquivado na sede da Companhia, com mandato de 02 anos a partir desta data, a saber: (a) **Mário Bavaresco Júnior**, portador da cédula de identidade RG nº 5.409.858-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 988.166.758-53, para o cargo de Diretor Presidente; (b) **Claudio Coelho Filho**, portador da cédula de identidade RG nº 27.182.809-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 120.682.678-96, para o cargo de Diretor sem designação específica; (c) **John Lin**, portador da cédula de identidade RG nº 11.275.835-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 075.085.018-37, para o cargo de Diretor sem designação específica; (d) **Tomas D Andrea Balistiero**, portador da cédula de identidade RG nº 34.952.347-2 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 296.968.208-79, para o cargo de Diretor sem designação específica; (e) **Persio Pimentel Pinto Ravena**, portador da cédula de identidade RG nº 16.988.551-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 758.623.367-53, para o cargo de Diretor sem designação específica; (ii) Os Diretores reeleitos acima mencionados tomarão posse de seus cargos nesta data, devendo permanecer no exercício de seus cargos até a posse do eleito para sua substituição e firmarão o termo de posse no “Livro de Atas de Reunião da Diretoria” onde declararão, sob as penas da Lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos membros do Conselho de Administração houvesse desejado fazer qualquer pronunciamento, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Matão-SP, 29/03/2021. Assinaturas: **Mesa:** Claudio Ermiro de Moraes – Presidente; Claubert de Andrade S. L. de Souza – Secretário. **Conselheiros:** Claudio Ermiro de Moraes; Tales Lemos Cubero; Clóvis Ermiro de Moraes Scriplitti; Glaísy Peres Domingues; Sergio Augusto Malacrida Junior; Paulo Ermiro de Moraes Macedo; Bianca Helena Fischer de Moraes; Ana Luisa Fischer de Marcondes Ferraz; Alessandra Fischer de Souza Santos; José Lopes Ceidônio. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 230.228/21-5 em 17/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

SERRA MAYOR SERVIÇOS SOCIAIS

CNPJ/ME nº 07.747.687/0001-72

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria da Serra Mayor Serviços Sociais (“Serra Mayor”), nos termos do artigo 14 do seu estatuto social, convoca todos os seus associados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 8 de julho de 2021, às 9h00min, excepcionalmente fora da sede social na Avenida José Galante, nº 90, saílo social, Jardim Suzana, CEP 05642-000, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) alteração da denominação social de Serra Mayor Serviços Sociais para Luz de Esperança Serviços Sociais e (ii) alteração do endereço da sede social atualmente localizada na Estrada de Itapericira, nº 4.659, Capão Redondo, CEP 05858-001 para a Avenida José Galante, nº 90, conjunto 111, Jardim Suzana, CEP 05642-000, ambas na Capital do Estado de São Paulo. Não havendo quórum para instalação às 9h00min, a Assembleia Geral Extraordinária será instalada, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, às 9h30min, no mesmo local e data. Oportuno ressaltar que, devido às circunstâncias causadas pela pandemia, a Assembleia Geral Extraordinária ora convocada será organizada com observância a todos os protocolos e recomendações necessários para sua realização presencial. Os associados poderão ser representados na referida Assembleia Geral Extraordinária por procurador validamente constituído. São Paulo, 8 de junho 2021. Diretoria.

Coroa (Suécia) - 0,6116	0,05317
Dólar (EUA) - 5,0498	Peso (Chile) - 0,007056
Franco (Suíça) - 5,6309	Peso (México) - 0,2553
Iene (Japão) - 0,04622	Peso (Uruguai) - 0,1158
Libra (Inglaterra) - 7,1606	Yuan (China) - 0,7895
	Rublo (Rússia) - 0,06935
Peso (Argentina) -	Euro - 6,1608

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$
5,0492 / R\$ 5,0498 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0350 / R\$ 5,0370 *
Turismo - R\$ 4,9600 /
R\$ 5,2030

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,01%

OURO BM&F
R\$ 305,000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,50%

Pontos: 130.776
Volume financeiro: R\$ 34,078 bilhões
Majores altas: Azul PN (5,57%), Natura ON (4,46%), Energisa UNT (4,21%)

Majores baixas: Pão de Açúcar ON (-4,07%), PetroRio ON (-3,90%), Banco Inter UNT (-3,71%)

S&P 500 (Nova York): -0,08%
Dow Jones (Nova York): -0,36%

Nasdaq (Nova York): 0,49%
CAC 40 (Paris): 0,43%
Dax 30 (Frankfurt): -0,10%

Financial 100 (Londres): 0,12%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,27%

Hang Seng (Hong Kong): -0,45%
Shanghai Composite (Xangai): 0,21%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,09%
Merval (Buenos Aires): 2,96%

IPC (México): 1,87%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Maço 2021: 0,93%
Abril 2021: 0,31%

... continuação		Trelleborg do Brasil Soluções em Vedação Ltda.		Consolidado		2020 2019	
15. Custos e despesas por natureza	2020	2019					
Matérias-primas, materiais e serviços de terceiros	(12.392)	(10.584)					
Serviços de terceiros	(915)	(1.144)	Variações monetárias e cambiais	(4.351)	(132)		
Salários e benefícios a empregados	(9.215)	(9.246)	Resultado financeiro	(5.554)	(947)		
Aluguel de veículos	(155)	(94)	Em razão da crise do Covid-19, a empresa apresentou um aumento no custo de juros sobre empréstimos obtidos junto à sua matriz. 17. Imposto de renda e contribuição social – a) Composição dos tributos diferidos. A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituído são conforme segue:				
Locomoção, viagens e refeições	(373)	(1.026)					
Depreciação e amortização	(808)	(792)					
Uso e consumo	(183)	(163)					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66)	106					
Outras despesas, líquidas	(2.281)	(1.731)					
	(26.388)	(24.674)					
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(15.811)	(13.565)	Prejuízo fiscal e base negativa	6.740	5.161		
Vendas	(7.440)	(8.694)	Provisão para perda de créditos de clientes	43	21		
Gerais e administrativas	(3.165)	(3.881)	Provisão para perda de estoques e para ajuste de desvalorização ao mercado	672	515		
Reembolsáveis	(1.016)	–	Provisão para impairment	201	181		
Outras receitas operacionais, líquidas	1.044	1.466	Provisão para participação nos resultados	60	49		
	(26.388)	(24.674)	Outras provisões	131	148		
O aumento de gastos com matéria prima é oriundo da grande variação cambial no exercício de 2020. Os gastos com locomoção, viagens e refeições foram quase que integralmente eliminados a partir do segundo trimestre de 2020 após o início da pandemia de Covid-19. A economia de serviços de terceiros foi obtida através da revisão de contratos com alguns prestadores de serviços durante a pandemia. Devido à crise em alguns mercados, a empresa teve um expressivo gasto de obsolescência no valor de R\$ 512 mil incluído linha de outras despesas, líquidas.			Imposto de renda, contribuição social e sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	7.847	6.075		
			Em 31/12/2020, a Sociedade reverteu o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de exercícios anteriores devido à ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros para a recuperação destes ativos. Em 31/12/2020, a Sociedade possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$19.822 (R\$15.178 em 31/12/2019) para os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos por não expectativa de lucros tributáveis futuros.				
16. Resultado financeiro	Consolidado	2020	2019				
Despesas financeiras:	(70)	(35)	Reconciliação da receita do imposto de renda e de contribuição social: A reconciliação entre a receita de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:				
Descontos concedidos	(899)	(465)					
Juros sobre empréstimos	(241)	(297)					
Outras despesas financeiras	(1.210)	(827)					
Receitas financeiras: Descontos obtidos	2	–	Prejuízo antes do imposto de renda e de contribuição social	(6.786)	(744)		
Juros ativos	5	12	Alíquota nominal – %	34%	34%		
	7	12	Expectativa de crédito de IRPJ e da CSLL	(2.301)	(252)		

Aos Administradores da **Trelleborg do Brasil Soluções em Vedação Ltda.** São José dos Campos – São Paulo. **Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Trelleborg do Brasil Soluções em Vedação Ltda.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Trelleborg do Brasil Soluções em Vedação Ltda.** em 31/12/2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Ênfase: Capital circulante negativo e prejuízos fiscais constantes:** Em 31/12/2020, as demonstrações financeiras da Sociedade apresentam pre-

juízos recorrentes, capital circulante negativo de R\$ 4.789 mil e prejuízos acumulados de R\$ 32.172 mil e como consequência o patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 1.162. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (Contexto Operacional) a Sociedade compreende que em face a Pandemia da Covid-19, entre outros pontos significativos, contribuíram para a redução das margens de vendas ou descontinuidade de operações, desta forma, a administração está enviando esforços com o objetivo de assegurar a recuperação financeira da Companhia. Em consonância a nota explicativa nº 22 (Eventos Subsequentes) a companhia recebeu recursos de seus colistas no valor de R\$ 13.000 mil para aumento de capital e liquidação dos empréstimos com partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa nº 7c. As demonstrações financeiras foram preparadas no pre-suposto de que os colistas da Sociedade continuarão a aportar os recursos financeiros sempre que requeridos, a fim de suportar a continuidade das operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encer-

ramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, mas, não, como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre

tes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. **b) Categoria de instrumentos financeiros:** A Sociedade não possui nenhum instrumento financeiro avaliado com base no valor justo ajustado ao resultado e, portanto, não divulga informações relacionadas ao valor justo, conforme determinado na seção 11 do pronunciamento técnico CPC PME (instrumentos financeiros básicos). A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada abaixo:

	2020	2019
Ativos financeiros		
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
menos provisão para perdas:		
Caixa e equivalentes de caixa	1.113	987
Contas a receber de clientes	6.947	3.538
Partes relacionadas	397	568
	8.457	5.093
Passivos financeiros		
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:		
Fornecedores	339	251
Arrendamento mercantil	2.125	2.464
Partes relacionadas	15.717	9.691
	18.181	12.406

22. Eventos subsequentes – Crescimento de vendas: A companhia apresentou um crescimento acumulado de vendas de 35% no mês de janeiro e fevereiro frente ao valor do mesmo período em 2020. **Aumento de capital:** Em 29/01/2021, ocorreu um aumento de capital na Trelleborg do Brasil Soluções em Vedação Ltda. de R\$13.000 pelos colistas, mediante a emissão de 13.000 quotas. **Liquidação de empréstimos:** Todos os empréstimos da companhia foram liquidados nos em janeiro e fevereiro de 2021. Em 29 de Janeiro foi liquidado um empréstimo de R\$ 13.156 junto a matriz e em 17/02/2021, o segundo e último empréstimo de valor de R\$ 986.700 foi honrado e finalizado.

Diretoria
Renan Messias de Mello | Luis Henrique Monteiro Fronterotta
Reginaldo Torres – Contador CRC 1SP 217.066/0-7

a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2021.
Newton Clayton dos Anjos Menciauskis
 Contador CRC 1SP 221.286/0-1
RSM Auditores Independentes
 Sociedade Simples CRC RJ 004.080/0-9

Novità Securitizadora S.A.
 CNPJ/MF nº 41.591.684/0001-20 – NIRE 35.300.566.700
Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária
Data, Hora e Local: 16/04/2021, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Dr. Virgílio Malta, nº 17-76, Bauru-SP. **Convocação:** Dispensada face a presença de todos os acionistas. **Mesa:** Sr. **Aparecido Pieri Junior**, Presidente; **Nathália Sorroche Berto Franchim** – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade:** 1. Colocada em votação a proposta para emissão de 20.000 debêntures simples, no montante de R\$ 20.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, foi aprovada com as seguintes características: **1) Quantidade de Debêntures a serem Emitidas:** Total de 20.000 debêntures simples. **2) Número de Séries:** A emissão será realizada em 10 séries. **3) Modo e Prazo para Subscrição e Integralização:** **3.1)** As debêntures serão integralizadas no prazo de 96 meses, em moeda corrente ou em créditos possuídos pelos subscritores contra a emissora, no ato da subscrição, nos termos do Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e outras Avenças. **3.2)** As debêntures deverão ser subscritas no prazo máximo de 96 meses, contados a partir de 23/04/2021. **4) Data de Início da Emissão:** A data de início da emissão das debêntures será 23/04/2021. **5) Valor Nominal Unitário e Valor Total da Emissão:** As debêntures representativas desta emissão terão o valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, perfazendo o montante de R\$ 20.000.000,00. A emissão será realizada em 10 séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado a cada série será definido de acordo com a demanda pelas debêntures. **6) Forma:** As debêntures terão a forma nominativa, não endossável. **7) Modalidade:** Simples, não conversíveis em ações. **8) Espécie:** As debêntures serão da espécie subordinada. **9) Emissão das Debêntures:** As debêntures desta emissão vencerão no prazo de 120 meses, contado a partir da data de emissão, ou seja, vencerão em 23/04/2031, data em que a Emissora deverá pagar ao(s) debenturista(s) o respectivo valor nominal, devidamente atualizado. **10) Colocação:** O lançamento das debêntures será privado, sem a intermediação de Instituição Financeira. **11) Preço de Integralização:** O preço unitário para integralização das debêntures desta emissão deverá ter o seu valor nominal fixado em R\$ 1.000,00, atualizado na forma prevista no item 12, calculados a partir de 23/04/2021 até as datas das respectivas integralizações. **12) Base de Remuneração:** A título remuneratório, cada uma das Debêntures pagará, o valor equivalente aos juros mensais estipulados em percentual para a respectiva série conforme indicado no subitem 12.1 incidentes sobre o valor devidamente integralizado das debêntures (“Remuneração Bruta”), deduzido-se o IR incidente sobre o rendimento do Debenturista titular da Debênture (“IR da Remuneração”), conforme esmiuçado nos subitens abaixo (sendo que a soma da Remuneração Líquida com o IR da remuneração formam a “Remuneração Bruta”, a qual, acrescida de outros tributos eventualmente incidentes sobre a Remuneração cujo contribuinte seja o Debenturista, designa-se de “Remuneração Bruta Acrescida”). **12.1.) Percentual da Remuneração Bruta: O percentual aplicável da remuneração bruta será expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, sendo: I) 1ª série será de 2,58%; II) 2ª série será de 2,33%; III) 3ª série será de 2,20%; IV) 4ª série será de 2,07%; V) 5ª série será de 1,94%; VI) 6ª série será de 1,68%; VII) 7ª série será de 1,42%; VIII) 8ª série será de 1,30%; IX) 9ª série será de 1,17%; X) 10ª série será de 0,78%. **12.2.) IR da Remuneração:** Os rendimentos referidos nesse item 12 estão sujeitos à tributação de IR cuja alíquota é variável de acordo com o prazo da aplicação e considerando, também, a Remuneração Bruta, a debênture pagará, efetivamente, o valor correspondente à soma da Remuneração Líquida com o IR da Remuneração incidente por ocasião do fato gerador, sendo que a variável de alíquota deste imposto e o valor deste serão suportados, integralmente, pela Emissora. A diminuição de alíquota pelo decurso do prazo da operação não alterará a Remuneração Bruta do Debenturista, mas apenas o IR da Remuneração e, por conseguinte, a Remuneração Líquida sendo que este imposto diminuirá no decorrer do prazo da operação, aumentando a Remuneração Líquida. **13) Dos Pagamentos:** Os pagamentos a que fizerem jus os debenturistas serão efetuados pela Emissora preferencialmente através de depósito em conta(s) corrente(s) bancária(s) em nome do(s) debenturista(s), a ser indicada(s) pelo(s) mesmo(s). **13.1.)** Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação desta emissão até o 1º dia útil subsequente, se essa data coincidir com dia em que não haja expediente comercial ou bancário no Município de Bauru/SP, sem nenhum acréscimo dos valores a serem pagos. **13.2)** A remuneração poderá ser paga mensalmente, semestralmente, anualmente, sendo que a periodicidade do pagamento da remuneração poderá ser fixada entre a Emissora e o Debenturista. **13.3.)** As debêntures poderão ser resgatadas parcialmente ou na sua integralidade. **13.4.)** O resgate das debêntures, assim como sua remuneração, poderá ser solicitada em prazo inferior ao prazo de vencimento das mesmas, todavia o pagamento será realizado no prazo de 30 dias, a partir da data da solicitação, para valores de até R\$ 200.000,00, para valores superiores a R\$ 200.000,00, 60 dias a partir da data de solicitação. **14) Juros Moratórios:** Ocorrendo impropriedade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora de 1,0% ao mês e multa não compensatória de 2% sobre o valor do débito, além da remuneração tal como estabelecido no item 12, calculados desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento, independente de aviso, notificação judicial ou extrajudicial. **15) Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá a qualquer tempo adquirir debêntures desta emissão que estejam em circulação, por preço não superior ao de seu valor nominal atualizado na forma prevista no item 12, as debêntures objeto deste procedimento poderão ser novamente colocadas em circulação. **16) Vencimento Antecipado:** Declarar-se-á antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento e exigir o imediato pagamento pela Emissora do valor nominal atualizado, acrescido de juros remuneratórios até a data do efetivo pagamento, na ocorrência dos seguintes fatos: **16.1)** protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Emissora, cujo valor global ultrapasse R\$ 500.000,00, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, se for cancelado ou ainda se forem prestadas garantias, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 3 dias de sua ocorrência; **16.2)** pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora; **16.3)** decretação de falência da Emissora; **16.4)** falta de cumprimento, pela Emissora de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão, desde que não sanada em 30 dias, contados a partir da data do recebimento do aviso escrito que lhe for enviado; ou **16.5)** vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora, previstas na Escritura de Emissão. **17) Publicidade:** Todos os atos societários e decisões decorrentes desta emissão que de qualquer forma vierem a envolver interesses dos debenturistas deverão ser veiculados na forma de avisos, em jornais de grande circulação. **18) Decadência dos Direitos aos Debenturistas:** Os direitos a juros moratórios decaem na hipótese de não comparecimento para recebimento pelos debenturistas desta emissão, dos valores correspondentes a quaisquer das obrigações pecuniárias da Emissora, nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado previamente publicado. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Bauru/SP, 16/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** **Aparecido Pieri Junior**, Presidente e Acionista; e **Nathália Sorroche Berto Franchim**, Secretária e Acionista. JUCESP – Registrado sob nº 230.356/21-7 em 21/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.**

Juros sobem com realização de lucros, em meio a pessimismo fiscal e com inflação



A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 encerrou em 5,11%, de 5,056% no ajuste anterior, enquanto a do DI para janeiro de 2023 subiu de 6,643% para 6,715%. O DI para janeiro de 2025 terminou a sessão regular com taxa de 7,79%, de 7,705%, e a do DI para janeiro de 2027 avançou de 8,244% para 8,32%.

O economista-chefe da Greenbay Investimentos,

Flávio Serrano, afirma que o mercado de juros vinha tentando uma realização de prêmios nas últimas sessões, mas o fluxo externo que derrubou o câmbio e incrementou os leilões do Tesouro acabou postergando uma correção, que veio nesta segunda-feira. “Vamos agora observar os dados da semana para ver como a curva se comporta”, afirmou. Na terça, sai a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) e na quarta, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Ampla (IPCA) de maio. Enquanto isso, o mercado segue revisando para cima as expectativas para a inflação e crescimento. A Pesquisa Focus mostrou salto na mediana para o IPCA em 2021, de 5,31% para 5,44%, ainda mais distante do teto da meta de inflação de 5,25%. Para 2022, a mediana atingiu 3,70%, de 3,68%. Nas contas do BTG Pactual, porém, a inflação do ano que vem vai a até 4% (ante 3,6% na previsão anterior). IstoÉDinheiro

Data Mercantil - A melhor opção para sua empresa
 Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Publicidade Legal

Balço Patrimonial		2020	2019	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
Ativo/Circulante		44.919	45.416	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Resultado do exercício	Total
Caixa e equivalentes de caixa		41.303	37.316	90.951	52.057	31	9.000	-	152.039
Contas a receber		2.745	7.702						14.917
Impostos e contribuições a compensar		462	19						(8.335)
Adiantamentos a fornecedores		2	2						(8.335)
Outros ativos circulantes		407	377						(6.582)
Não circulante		270.228	271.526						(70.000)
Contas a receber		5.037	-						-
Contas a receber - partes relacionadas		2.115	2.115						-
Depósito judicial		2.200	1.893						6.582
Impostos diferidos		4.662	4.591						-
Propriedades para investimentos		256.214	262.927						(70.000)
Total do ativo		315.147	316.942						88.621
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		47.289	17.589						15.582
Contas a pagar		1.987	1.863						-
Empréstimos e financiamentos		5.346	-						-
Adiantamento de clientes		18.450	-						-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		20.799	15.129						14.217
Obrigações fiscais		605	493						(3.282)
Imposto de renda e contribuição social a pagar		102	104						(10.935)
Não circulante		205.819	210.732						-
Empréstimos e financiamentos		192.246	197.890						-
Depósito judicial		11.349	10.618						-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis		2.224	2.224						-
Patrimônio líquido		62.039	88.621						17.790
Capital social		951	20.951						-
Reserva de lucros		9.000	15.582						-
Reserva legal		31	31						-
Reserva de capital		52.057	52.057						-
Total do passivo e patrimônio líquido		315.147	316.942						62.039

Petróleo fecha em queda após acumular alta de 5% na semana passada

O petróleo fechou em queda nesta segunda-feira, 7, sob ajustes após a alta de cerca de 5% nos contratos em Nova York e Londres na semana passada. Investidores ainda monitoram as negociações para o possível retorno dos Estados Unidos ao acordo nuclear com o Irã, o que pode elevar a oferta de petróleo do país do Oriente Médio.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para julho fechou em queda de 0,56% (-US\$ 0,39), a US\$ 69,23. Já o Brent para agosto teve igual queda (-US\$ 0,40), a US\$ 71,49 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

“Com os preços do petróleo em um alto nível como o atual, a queda é apenas o resultado do mercado se beneficiando da valorização nos contratos”, segundo avalia a Rystad Energy, em relatório enviado a clientes. Diante deste movimento, a queda do dólar ante rivais, que costuma beneficiar o óleo, não foi suficiente para alterar a trajetória da commodity energética nesta segunda-feira.

O mercado ainda fica de olho na possível retomada do acordo nuclear entre Irã e economias desenvolvidas, cujas negociações entram em uma semana crucial. Caso o pacto volte a vigorar, os EUA deve retirar sanções ao Irã, o que deixaria os produtores de petróleo do país livres para aumentar a sua oferta ao mercado global.

Para a Rystad Energy, no entanto, isto não explica a queda do petróleo hoje pois é um fato já precificado por investidores. Além disso, a aparente estagnação nas conversas pela volta do acordo também sugere que o mercado não esta se movendo com base nas negociações, conclui a consultoria.

Balços Patrimoniais		2020	2019	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Ativo		551	306	Capital social	Reserva de Capital	Lucro/Prejuízo do exercício	Total	
Circulantes		551	306	Subscrito	A integralizar			
Caixa e equivalentes de caixa		1	1	450.002	(315.417)		(67.415)	67.170
Impostos e contribuições a compensar		321	305				(23)	(23)
Contas a receber		229	-		112.494			112.494
Não circulantes		671.418	432.402		(202.923)			(67.438)
Impostos diferidos ativos		34.875	34.737					36.296
Propriedades para investimentos		636.543	397.665		202.922			202.922
Total dos ativos		671.969	432.708					179.641
Passivo e patrimônio líquido		2020	2019					36.296
Circulantes		199.227	127.908					(31.142)
Empréstimos e financiamentos		166.833	125.090					453.907
Contas a pagar - partes relacionadas		9	2.781					1.045
Contas a pagar		31.327	24					(23)
Obrigações fiscais		1.058	13					29.599
Não circulantes		18.835	125.159					(15.125)
Impostos diferidos passivo		18.835	-					-
Empréstimos e financiamentos		-	125.159					-
Patrimônio líquido		453.907	179.641					(160.903)
Capital social		450.001	247.079					(13.011)
Reserva de capital		35.048	-					-
Prejuízos acumulados		(31.142)	(67.438)					-
Total dos passivos e patrimônio líquido		671.969	432.708					(13.011)

Bolsas de NY fecham sem sinal único com realização de lucros



As bolsas de Nova York fecharam sem sinal único nesta segunda-feira, certa realização de lucros em alguns setores após ganhos recentes. Em dia sem divulgação de indicadores relevantes da economia dos Estados Unidos, o mercado operou em compasso de espera pela inflação ao consumidor americano, que será divulgada nesta quinta-feira e pode impactar o rumo da política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

O Dow Jones caiu 0,36%, a 34.630,24 pontos, o S&P 500 recuou 0,08%, a 4.226,52 pontos e o Nasdaq subiu 0,49%, a 13.881,72 pontos.

Ações de 'big techs' como Facebook (+1,89%) e Microsoft (+1,20%) ajudaram a impulsionar o Nasdaq,

mas o destaque no índice acionário nesta segunda foi o salto de 38,34% nos papéis da farmacêutica Biogen. A disparada ocorreu após a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês), equivalente à Anvisa nos EUA, aprovar o uso de um medicamento experimental da companhia para o tratamento de Alzheimer. Conhecida como aducanumab, a droga só pode ser usada nas fases iniciais da doença.

Único indicador dos EUA divulgado nesta segunda-feira e sem impacto nos mercados, o crédito ao consumidor americano aumentou US\$ 18,6 bilhões em abril, segundo dados do Federal Reserve, mas ficou abaixo do esperado por analistas.

Entenda como o cabo submarino entre Brasil e Portugal pode mudar sua internet

O cabo submarino de fibra ótica entre Brasil e Portugal inaugurado na última terça-feira (1º) deve oferecer internet rápida e estável para usuários. O EllaLink, como é conhecido, é o primeiro de alta capacidade a ligar os dois países.

Os usuários vão se beneficiar da estrutura após operadoras de internet, bem como serviços de streaming, de nuvem e financeiros, como bancos e bolsas de valores, adquirirem parte da capacidade de tráfego. O cabo também será utilizado por instituições de pesquisa e redes corporativas. Em resumo, o novo cabo traz duas melhorias:

- Alta velocidade e baixa latência, que é o tempo que uma informação leva para

sair de um ponto ao outro. Isso é útil para serviços que têm um tráfego intenso de dados e exigem um tempo de resposta curto, como jogos online e transmissões ao vivo.

- Segurança: a conexão direta entre Brasil e Portugal diminui riscos, já que os dados não precisam passar por equipamentos de outros países, como os Estados Unidos.

Com cerca de 6 mil quilômetros, o EllaLink sai de Fortaleza, para onde também são enviadas informações de São Paulo e Rio de Janeiro. Há ainda uma ligação com a Guiana Francesa.

Da capital cearense, o cabo segue em direção à cidade de Sines, em Portugal, que, por sua vez, é interligada por cabos terrestres a Lisboa, Madri, Barcelona e Marse-

lha. No Oceano Atlântico, ele também se conecta com Cabo Verde, Mauritânia e Marrocos, além de Ilha da Madeira e Ilhas Canárias.

Criado para ter vida útil de 25 anos, o cabo deve garantir mais velocidade na comunicação entre os continentes. Segundo a EllaLink, empresa que o construiu, ele foi projetado para ter capacidade de tráfego de 72 Terabits por segundo (Tbps). No entanto, uma mudança na fase final de instalação elevou o número para 100 Tbps.

Desde 2014, outros cabos de alta capacidade, semelhantes ao EllaLink, foram instalados entre a América do Sul e a América do Norte. No entanto, eles são superados pelo novo cabo entre Brasil e Portugal por conta de outro fator.

O caminho do EllaLink

Cabo percorre cerca de 6 mil quilômetros entre Fortaleza e Sines



UE e Reino Unido abrem investigações contra Facebook por uso de dados



A União Europeia e o Reino Unido abriram investigações antitruste formais sobre o mercado de serviços de anúncios classificados do Facebook, aumentando o escrutínio regulatório sobre a empresa na Europa.

Tanto a Comissão Europeia – a principal autoridade antitruste da UE – e a Autoridade de Concorrência e Mercados do Reino Unido informaram nesta sexta-feira que estão investigando se o

Facebook explora os dados que coleta de anunciantes que compram anúncios para dar vantagens ilegais aos seus próprios serviços, incluindo o Marketplace da rede social.

O Reino Unido acrescentou que também está investigando se o Facebook usa dados de anunciantes para dar vantagens semelhantes ao seu serviço de namoro online. Os dois reguladores disseram que coordenariam suas investigações.

“Na economia digital de

hoje, os dados não devem ser usados de maneiras que distorçam a concorrência”, disse Margrethe Vestager chefe antitruste da UE.

Um porta-voz do Facebook afirmou que seus serviços de Marketplace e de namoro “operam em um ambiente altamente competitivo com muitos grandes operadores”. “Continuaremos a cooperar totalmente com as investigações para demonstrar que não têm mérito.”

Estado SP

Google mudará práticas globais de anúncios após acordo antitruste histórico

O Google anunciou que fará alterações em seu negócio global de anúncios para que este não abuse de seu predomínio, curvando-se a uma pressão antitruste pela primeira vez graças a um acordo histórico com as autoridades francesas.

O acordo com a agência reguladora de concorrência da França pode ajudar a reequilibrar o poder em relação aos anúncios em favor dos publishers, que dominavam o negócio na era pré-internet, mas perderam o controle com a ascensão rápida do Google e do Facebook.

O pacto, que foi anunciado nesta segunda-feira e também impôs uma multa de 220 milhões de euros ao Google, é a primeira vez em que o gigante tecnológico norte-americano concorda em fazer mudanças em seu negócio de anúncios enorme, que representa o grosso de seus rendimentos.

“A decisão de punir o Google é particularmente significativa porque é a primeira decisão do mundo voltada aos processos complexos de algoritmo de leilão dos quais o negócio de anúncios online depende”, disse a chefe antitruste da França, Isabelle de Silva.

A agência reguladora descobriu que a Google Ad Manager, plataforma de gerenciamento de anúncios do Google para grandes publishers, favorecia o Google AdX, mercado de anúncios online da própria empresa onde os editores vendem espaço a anunciantes em tempo real.

“A agência reguladora descobriu que a Google Ad Manager, plataforma de gerenciamento de anúncios do Google para grandes publishers, favorecia o Google AdX, mercado de anúncios online da própria empresa onde os editores vendem espaço a anunciantes em tempo real.”

IstoéDinheiro



Negócios

Ecommerce brasileiro vai se deparar com cliente sem conta bancária, diz presidente da Via



Roberto Fulcherberger, presidente da Via, dona de Casas Bahia e Pontofrio, prevê gargalos no crescimento do comércio online brasileiro. “Começa a se deparar com um consumidor que às vezes nem tem conta bancária. Como vão consumir no online?”, diz o executivo. A empresa, que passou por uma transformação digital acelerada na pandemia, vai enfrentar com crediário digital, segundo ele.

Como fica a Via após mudar o nome? Quando chegamos em 2019, tinha uma grande transformação a fazer. Tinha dúvidas se a empresa ia conseguir ser digital e ser forte no marketplace [shopping do varejo virtual em que as grandes marcas abrigam outros vendedores]. Demos uma grande volta na companhia.

Quando chegou a pan-

demia, não éramos online, viramos. O maior desafio era mexer na cultura de mais de 20 mil vendedores. O consumidor também não era online na maioria do Brasil. Ter o vendedor nesse meio foi fundamental, com o Me chama no Zap. No marketplace, finalizamos 2020 com 10 mil sellers [quem usa o marketplace para vender seus produtos] e hoje temos mais de 50 mil cadastrados.

Olhando para tudo que a companhia tem, o varejo ficou pequeno. Deixamos de ser uma varejista tradicional que comercializa bens de consumo para virar uma plataforma de relacionamento com o cliente. Temos uma plataforma de crédito que agora virou online, e ninguém tem isso.

Hoje, o online é cerca de 10% no Brasil. Quando vira 15%, começa a se deparar com um consumidor que às

vezes nem tem conta bancária. Como vão consumir no online? Conosco vão porque já fazemos o crediário. Agora é digital. Tem uma plataforma de serviços financeiros que vai funcionar tanto para o consumidor final quanto para os sellers. Vamos começar a financiar os sellers.

E a logística? Temos uma plataforma que já chega no Brasil todo hoje. Fazer logística para 10% do Brasil é simples. Mas fazer para 100% do país são outros 500. Neste ano, só não entregamos em 15 municípios no país. Temos mais de 95 milhões de clientes na base e queremos levar outras coisas para eles. Somos companhia de logística, de crédito, o banQi [banco digital da Via] está crescendo exponencialmente. Daí veio a nossa decisão do nome da Via, que é via de acesso.

Biznews

Como a crise dos semicondutores tirou o Chevrolet Onix da liderança



A pandemia de Covid criou um pandemônio de cadeia produtiva da indústria automobilística. A falta de diversos componentes, especialmente semicondutores para chips eletrônicos, afetou a produção de veículos no mundo inteiro. No Brasil não foi diferente, mas a montadora que mais sofreu foi a General Motors, transformando a histórica liderança do Chevrolet Onix em pó.

Líder em janeiro e fevereiro, com mais de 10 mil vendas/mês, o Chevrolet Onix despencou para o 13º lugar em maio, com apenas 3,8 mil vendas (sendo 1,5 mil do Joy). Pior: seu lugar na preferência do consumidor

Controlador da Unipar recebe ofertas de combinação estratégica

O controlador da Unipar, Frank Geyer Abubakir, disse que recebeu e está analisando propostas para uma eventual combinação estratégica envolvendo a companhia, um sinal de que a petroquímica fundada pelo seu bisavô pretende aproveitar as máximas históricas de sua ação para uma transação transformacional.

Abubakir controla a Unipar por meio da Vila Velha Participações, uma holding dona de 67% do capital votante e 25% do capital total. O segundo maior acionista da companhia é o investidor Luiz Barsi, com 20% do capital total, mas Barsi tem mais PNs que ONs.

Uma fonte a par do assunto disse ao Brazil Journal que o empresário tem “mais de uma” proposta na mesa, e que a mais competitiva envolve uma fusão com uma empresa química internacio-

nal sem controle definido. Uma fusão entre as duas transformaria Abubakir no acionista de referência da empresa combinada.

A fonte disse que as propostas não envolvem companhias brasileiras como Braskem e Oxiten, que está sendo vendida pela Ultrapar. A Unipar não apresentou propostas pela Oxiten, e está engajada na compra da Produquímica, uma planta de cloro-soda em Pernambuco que pertence à Compass Minerals, uma companhia americana.

A ação da Unipar, que negociava a R\$ 25 há dois anos, hoje sai a R\$ 107, dando à companhia um valor de mercado de R\$ 10 bilhões na B3. No final do primeiro tri, a companhia tinha caixa líquido de R\$ 490 milhões.

Uma mudança de controle na Unipar dispararia um direito de tag-along de 80% para as ações ON.

Brazil Journal



foi ocupado por um rival, o Fiat Argo, da Stellantis, montadora que surgiu da fusão entre a FCA (Fiat e Jeep) e PSA (Peugeot e Citroën).

O Onix ainda é o segundo carro mais vendido do ano, com 39 mil unidades (atrás só da picape Fiat Strada, com 51,4 mil). Mas a competição ficou mais complexa, pois os rivais diretos do Onix crescem: o Hyundai HB20 tem 37,8 mil vendas e o Fiat Argo já soma 32,6 mil.

O problema é, de fato, muito sério. Nos hatches compactos mais modernos, são necessários pelo menos 1.100, sendo cerca de 300 para os sistemas de segurança, outros 300 para conforto e conveniência, mais 250 para

conectividade e outros 250 para motor e câmbio. Os números não são exatos.

O Chevrolet Onix é produzido em Gravataí (RS). A fábrica gaúcha parou de produzir carros em abril e ainda não tem data para retornar. A GM também reduziu para apenas um turno a produção da picape S10 em São José dos Campos (SP) durante dois meses e sua única fábrica na capital paulista, a de São Caetano do Sul, terá que parar durante seis semanas para modernizar a linha, que fabricará uma nova picape no lugar da obsoleta Montana. Assim, a produção do moderno SUV Tracker e do antigo Onix Joy também será afetada.

Neofeed